

**Llamado a presentación de abstracts**  
**2do Congreso Latinoamericano de WAPOR**  
**"Opini3n P3blica, Democracia y Conflictos en Am3rica Latina"**

**Lima, Per3, Abril 22-24, 2009**

<p><u>T3TULO:</u> Estrat3gias coligacionistas dos partidos de esquerda no Brasil: uma an3lise das elei33es para governadores (1986-2006).</p>
<p><u>AUTOR/ES:</u> Silvana Krause e Pedro Paulo Godoi</p> <p><u>PERTENENCIA INSTITUCIONAL:</u> Universidade Federal de Goi3s – UFG – Goi3nia - Brasil</p> <p><u>E-MAIL:</u> <a href="mailto:krausesilvana@yahoo.com.br">krausesilvana@yahoo.com.br</a> <a href="mailto:ppgodoi@hotmail.com">ppgodoi@hotmail.com</a></p>
<p><u>OBJETIVO/S:</u> O trabalho tem como objetivo central tra3ar e analisar o perfil das estrat3gias coligacionistas dos partidos de esquerda nas elei33es para governadores dos estados. Ainda s3o poucos os estudos que se concentram em observar as estrat3gias de alian3as eleitorais para as elei33es majorit3rias brasileiras, apesar de serem um momento privilegiado para avaliar o desenvolvimento e o comportamento dos partidos brasileiros do ponto de vista de suas estrat3gias e resultados eleitorais. Pretende -se responder as seguintes perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Qual 3 o perfil das coliga33es dos partidos de esquerda?</li><li>2) Os partidos de esquerda se diferenciam em suas estrat3gias de coliga33o? Como? Em que per3odo?</li><li>3) Alian3as eleitorais com identidade ideol3gica impactam no resultado eleitoral? Como? Em que per3odo?</li><li>4) Os partidos de esquerda estabelecem estrat3gias de alian3as eleitorais coesas do ponto de vista nacional? Ou predominam alian3as com perfil regional?</li><li>5) Vari3veis s3cio-econ3micas regionais (IDH, PIB, Analfabetismo) impactam sobre o perfil das estrat3gias eleitorais dos partidos de esquerda?</li><li>6) Vari3veis s3cio-econ3micas regionais (IDH, PIB, Analfabetismo) impactam sobre os resultados eleitorais dos partidos de esquerda?</li></ol>
<p><u>METODOLOG3A:</u> A pesquisa foi baseada nos dados eleitorais oficiais fornecidos pelos TSE (Tribunal Superior Eleitoral), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estat3stica) e banco de dados s3cio-econ3micos dispon3veis no IPEA-DATA (Instituto de Pesquisa Econ3mica Aplicada). No universo das elei33es majorit3rias para governador analisadas em todos os estados da federa33o nas seis elei33es (Entre 1986 e 2006), houve um total de 899 candidaturas lan3adas e apenas 393 (43,7%) delas apresentaram candidaturas isoladas (sem coliga33o).</p> <p>As coliga33es foram classificadas de acordo com o seu perfil de consist3ncia ideol3gica, observando o seu grau de intensidade (Consist3ncia Ideol3gica Forte → Consist3ncia Ideol3gica M3dia → Consist3ncia Ideol3gica Fraca). Cabe considerar que as coliga33es ainda foram agregadas em tr3s dimens3es. Uma dimens3o agrupada em coliga33es que manifestaram alguma consist3ncia ideol3gica (Forte + M3dia), a segunda dimens3o agrupou as coliga33es classificadas como sem consist3ncia ideol3gica (consist3ncia ideol3gica fraca) e a terceira dimens3o considerou as coliga33es definidas como n3o significativas<sup>1</sup>.</p> <p>Sabe-se que a classifica33o do perfil ideol3gico dos partidos pol3ticos brasileiros nem sempre 3 consensual na ci3ncia pol3tica. Isto se deve especialmente pela tradi33o de uma parcela significativa dos partidos pol3ticos terem uma identidade ideol3gica t3nue e tamb3m configurarem um perfil predominantemente regional. A configura33o regional</p>

<sup>1</sup>Vide anexo o grau da consist3ncia ideol3gica das coliga33es adotado.

dos partidos brasileiros também dificulta o enquadramento dos partidos sob um olhar homogêneo, pois em muitos há diferenças de atuação política e identidade distinta de acordo com a unidade da federação. Apesar destes limites acima apontados, o trabalho considerou o alinhamento ideológico dos partidos baseado nas classificações mais recorrentes na literatura que se tornaram um padrão nos estudos. Adotaremos a classificação de Mainwaring, que ainda dimensiona centro-esquerda e centro-direita.

No que diz respeito à dimensão sócio-econômica foram utilizadas 5 variáveis estaduais (IDH, PIB, Analfabetismo, GINI e Taxa de Urbanização), observando os correspondentes anos eleitorais.

#### RESULTADOS ALCANZADOS:

A presente proposta faz parte de um projeto de pesquisa: “Partidos e sistema partidário na nova democracia brasileira: perfil e tendências das coligações eleitorais nas eleições majoritárias (1986-2006)”. Resultados gerais e preliminares já foram apresentados em outros eventos científicos.

Os principais resultados já alcançados:

- 1) As coligações eleitorais tem sido uma estratégia eleitoral em que a identidade ideológica não é o fator fundamental para a estimulação da alianças.
- 2) O fator identidade ideológica não é o principal fator para explicar o sucesso eleitoral.
- 3) Variáveis soci-econômicas não explicam o perfil da estratégia coligacionista dos partidos políticos.
- 4) Partidos de esquerda tendem a ter uma estratégia coligacionista mais consistente com a identidade ideológica que partidos de direita.

#### CONCLUSIONES:

Na fase da pesquisa em que se encontra o projeto, detectamos que as estratégias eleitorais apresentam uma dinâmica autônoma, independente das variáveis sócio-econômicas analisadas.

Este documento deverá ser enviado a [waporlima@pucp.edu.pe](mailto:waporlima@pucp.edu.pe)